

Mulher descobre traição e dá tesouradas em garota

Auxiliar de serviços gerais, de 26 anos, resolveu se vingar da rival. Ela bateu e deu seis golpes de tesoura na garota, de 16

Priscilla Coelho

Uma auxiliar de serviços gerais de 26 anos descobriu que vinha sendo traída pelo marido, da mesma idade, há seis meses e resolveu se vingar.

Ela planejou dar uma surra na rival, uma adolescente de 16 anos. Ao encontrar a estudante na mesma rua onde mora, em Planalto Serrano, na Serra, na noite de domingo, a jovem espancou a garota com chutes e a feriu com seis golpes de tesoura.

A agressão aconteceu às 23 horas, na rua Tupi, Bloco C, quando a adolescente estava sentada na calçada brincando com uma amiga de 15 anos no celular. Segundo a colega da estudante, a acusada estava com mais duas amigas e escondeu a tesoura com as mãos para trás.

Ao se aproximar da namorada do seu marido, a auxiliar a puxou por trás pelo cabelo e a jogou no chão. Ela deu chutes na cabeça da estudante e nas costas e depois a furou com a tesoura, dando golpes no ombro, cabeça, braços e costas.

Após a surra, a mulher disse à estudante: "Isso é para você aprender a não mexer com o marido de ninguém". Depois deixou a adolescente sangrando na rua e pediu à amiga de 23 anos para jogar a tesoura fora.

Muito ferida, a estudante tentou se proteger na casa de um ex-namorado, mas a mãe dele fechou a porta da sala e não a deixou entrar. A Polícia Militar foi acionada e os policiais levaram a adolescente para o Pronto-Atendimento da Serra, de onde ela foi transferida para o Hospital Infantil, Vitória.

A estudante operou o ombro e evou pontos pelo corpo. Ela teve alta durante a madrugada de ontem, mas não voltou para casa.

Na manhã de ontem, a reportagem de **A Tribuna** esteve no bairro e conversou com a mãe da estudante e a amiga dela, que presenciou a agressão.

"Minha filha, como toda adolescente, é uma menina muito rebelde, mas ela não mexe com nada de errado. Por ser muito bonita, gera um pouco de inveja. Mas eu não consigo ter raiva da mulher que fez isso com ela", contou a mãe.

A acusada da agressão também conversou com a reportagem por telefone e contou que já desconfiava da traição e domingo confirmou que era a adolescente que saía com seu marido.

Ela ligou para o celular da menina e a amiga dela atendeu. "Eu só queria dar uma lição nela. Perdi a cabeça", confessou a acusada.



FÁBIO NUNES/AT

MÃE DA ADOLESCENTE agredida chora e diz que não tem raiva da mulher que feriu a filha a tesouradas

DEPOIMENTOS

"Foi bom acontecer"

"Eu não consigo sentir raiva da mulher que feriu minha filha. Ela é muito trabalhadora e cuida dos três filhos e dos irmãos sozinha.

Acho que foi até bom acontecer isso com a minha filha para ver se ela aprende agora. Não sei se ela tinha se envolvido mesmo com o marido dessa mulher porque minha filha não me conta sobre a vida afetiva. Agora ela está em um local seguro".

Mãe da estudante ferida

"Chutar a cabeça dela"

"A intenção da mulher era cortar o cabelo da minha colega e deixá-la careca. Mas na hora a mulher perdeu a cabeça. Ela a segurou pelo cabelo, a jogou no chão e começou a chutar a cabeça dela e a bater o rosto dela na calçada.

Depois deu chutes nas costas da minha amiga e começou a furá-la com a tesoura. Não pude fazer nada e fiquei apavorada".

Amiga de 15 anos da estudante

"Ficou debochando"

"Eu estava junto com minha amiga quando ela perdeu a cabeça e enfiou a tesoura na menina. Mas ela só fez isso porque a garota ficou debochando da cara dela.

Minha amiga já estava desconfiada e, quando descobriu que era essa garota que estava saindo com seu marido, ficou revoltada. Minha outra colega a puxou e ela foi embora".

Babá de 19 anos, amiga da agressora

ENTREVISTA AGRESSORA

"Mulher sem vergonha merece"

Depois de ferir a namorada do seu marido com tesoura, a auxiliar de serviços gerais de 26 anos conversou com a reportagem de **A Tribuna** por telefone na manhã de ontem e confessou que "perdeu a cabeça" quando decidiu dar uma lição na adolescente.

A TRIBUNA - Por que fez isso? AGRESSORA - Há uns três meses meu marido mudou o tratamento comigo. Fiquei desconfiada e comecei a investigar. Descobri que ele estava saindo com outra mulher. Ontem (domingo) briguei com ele e o mandei sair de casa porque fiquei muito nervosa.

Ele confessou que tinha ido ao motel duas vezes com uma mulher, mas que eu não sabia quem era. Só que peguei o número que ele sempre ligava e descobri que era uma menina que mora na mes-

“Essa menina sempre passava na frente da minha casa e se insinuava para ele com roupa curta”

Mulher que golpeou garota

ma rua. Ele já tinha dado celular e um anel de prata para ela.

> Por que você não se entendeu com seu marido?

Porque ele saiu de casa. Lembrei que essa menina sempre passava na frente da minha casa e se insinuava para ele com roupa curta.

Por isso tive a intenção de dar um susto e uma lição para ela aprender a não mexer com homem casado e para ela saber que nem toda mulher é boba.

> E o que você fez com ela?

Peguei a tesoura em casa e esperei a menina passar. Mas como ela estava sentada na frente da casa da ex-sogra, fui lá com minhas amigas. Ia cortar o cabelo dela todinho porque mulher sem vergonha merece isso. Só que perdi a cabeça.

> Você queria matá-la?

Eu não tinha a intenção de matar ninguém. Ela tem que ficar viva para aprender a não mexer com homem casado.

> Vocês vão se separar?

Não, claro que não. Eu não vou largar dele porque estamos juntos há dois anos e temos uma filha de 3 meses. Eu o amo muito e tenho certeza que isso foi uma tempestade que vai passar. O que essa menina mais quer é destruir lares, mas ela não conseguiu. Não me arrependo nem um pouco do que fiz.

Mais de 170 agressões na Grande Vitória em janeiro

Somente nos primeiros 11 dias deste ano, pelo menos 172 mulheres foram agredidas por seus namorados ou maridos na Grande Vitória. No município de Cariacica foi registrado o maior número de ocorrências, 58.

De acordo com a delegada Tânia Zanoli, titular da Delegacia de Cariacica, os números podem ser ainda maiores, pois há outros casos registrados pela Polícia Militar e também nos plantões do Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) do município.

Há ainda aqueles que nem chegam ao conhecimento da polícia porque as vítimas não têm coragem para denunciar ou sentem que a situação pode ser resolvida entre o casal.

"É um número considerável. Em algumas épocas chegam à delegacia até 20 casos por dia. Muitos deles já com medida protetiva contra os agressores", destacou a delegada Tânia.

No município da Serra, já foram 49 mulheres agredidas neste ano. Uma investigadora que atua na Delegacia da Mulher da Serra - ela pediu para não ter o nome divulgado - contou que somente ontem 15 casos foram encaminhados para a delegacia referente às ocorrências do final de semana, além daquelas que procuraram a polícia para denunciar.

PRAIA

A policial relatou que a maioria dos casos está ligada a brigas e agressões na praia ou na volta da praia e que os parceiros costumam estar alcoolizados.

Já na Delegacia da Mulher de Vitória, foram 40 as ocorrências contra as mulheres. Deste total, 20 inquiridos já têm medida protetiva contra os acusados. Em Vila Velha, 25 mulheres foram alvo de seus parceiros este ano.

Em 2009, 4.572 sofreram algum tipo de violência por parte dos companheiros, seja verbal ou física. Para a delegada Tânia Zanoli, os casos frequentemente estão relacionados à falta de preparação de algumas mulheres, que conhecem os parceiros há pouco tempo e, mesmo sem conhecê-los direito, logo vão morar com eles.

"Oitenta por cento dos casos são mulheres que têm filhos de outros homens. Sempre digo que é preciso um tempo para se conhecer a pessoa antes de levar alguém para morar junto na mesma casa", concluiu Tânia Zanoli.

OS NÚMEROS

172 casos de agressão a mulheres este mês

58 vítimas são de Cariacica

80% têm filhos de outros homens